

# Brizola quer povo na rua contra privatização

Porto Alegre — O ex-governador do Rio Leonel Brizola voltou a atacar o programa de privatização do governo Fernando Henrique Cardoso. Ontem Brizola pediu uma mobilização popular semelhante às das Diretas Já para barrar as propostas neoliberais. O líder pedetista acha que somente “um estalo” de FHC ou a atuação das Forças Armadas barrará os planos do Presidente da República. Ressaltou, porém, que não seria desejável que os militares se envolvessem neste assunto. O ex-candidato do PDT à Presidência da República imagina que, como aconteceu no movimento pelas eleições diretas, o poder se assustaria com a população nas ruas.

Ele deu um longo depoimento à Comissão de Economia da Assembleia Legislativa abordando o papel dos bancos estaduais, ameaçados de privatização. A preocupa-

ção mais específica de Brizola é o destino da Caixa Econômica Estadual (CEE). O governo Antônio Britto (PMDB) estuda a fusão da CEE com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul), com o que o pedetista (responsável pela criação da CEE há 35 anos, quando governava o estado) não concorda. Ele entende que as instituições financeiras dos governos estaduais são as que emprestam para os pequenos e médios empresários e por isso não podem desaparecer.

Brizola ainda criticou o Banco Central, chamando-o de “Dops do campo financeiro”. Na sua opinião, o BC atende aos interesses dos bancos privados. Desconfia do BC, lembrando que todos os seus presidentes são dirigentes de bancos privados. E acha que as pressões do Planalto contra os bancos estaduais são originárias do FMI.